

SALVAR VIDAS COMEÇA NA UNIVERSIDADE: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Andressa Rosa Duranes¹; Caroline Sena e Silva¹; Vinnicius Martins de Matos¹; Leandro Muller Lima¹; Caroline Neris Ferreira Sarat²

¹ Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ² Instituto Integrado de Saúde/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (vinnicius.matos368@gmail.com)

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) exige resposta imediata, pois cada minuto sem perfusão cerebral e coronariana reduz de forma progressiva a chance de sobrevivência. Diante disso, o Projeto de Extensão “RCP Extra-Hospitalar” surgiu da percepção dos estudantes sobre a baixa familiaridade da população universitária com situações de emergência. **Objetivo:** capacitar a comunidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para o atendimento inicial à PCR, promovendo educação em primeiros socorros no ambiente acadêmico. **Metodologia:** Os treinamentos foram realizados no cenário de convivência dos participantes, em espaços comuns da UFMS, como salas de aula, clínicas-escola e laboratórios, reforçando o caráter acessível e realista da proposta. As atividades, com duração de duas a três horas e grupos de até 12 pessoas, utilizaram metodologias ativas, troca de experiência, prática de compressões torácicas em manequins de baixa fidelidade, simulador de choque, simulações in situ e trabalho em equipe. Essa abordagem permitiu aos acadêmicos desenvolver habilidades de ensino, comunicação e liderança, enquanto os participantes praticavam a reanimação cardiorrespiratória (RCP) em ambiente seguro. **Resultados:** Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, foram capacitados 233 adultos de diversas áreas — saúde, biológicas, humanas e exatas — com média de idade de $29 \pm 10,2$ anos. A maioria era mulheres (64,4%), estudantes de graduação (63,2%) e técnicos administrativos (19,3%). Destaca-se que 63,5% nunca haviam recebido treinamento em PCR, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso à educação nesta temática para toda a comunidade acadêmica. Embora não haja um intervalo fixo recomendado entre os treinamentos, reforços periódicos são essenciais para garantir confiança e competência, especialmente em técnicas como a RCP apenas com as mãos. **Conclusões:** Para os acadêmicos envolvidos, o projeto foi uma experiência transformadora, permitindo aplicar conhecimentos técnicos e vivenciar o papel social do médico como educador. A ausência de formação em primeiros socorros nas etapas escolares anteriores reforça a relevância de iniciativas como esta, que promovem o empoderamento da comunidade diante de emergências cardiovasculares. Mais do que ensinar técnicas, o projeto despertou consciência coletiva, responsabilidade social e contribuiu para a formação de profissionais mais humanos e comprometidos com a saúde pública.

Palavras-chave: Parada cardíaca. Reanimação cardiopulmonar. Treinamento por simulação.

Área temática: Emergências cardiovasculares.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, H. P.; OLIVATO, G. P; PISPICO, A. Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida - suporte básico. **Soc. Cardiol Estado de São Paulo**. v. 28, n. 3, p. 302-311, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20182803302-11>. Acesso em: 1 de set. 2025.

BRUMBERG, E. K. H. et al. Diretrizes da American Heart Association e da Cruz Vermelha Americana. **Circulation**. v. 150, n. 24, e519-e579, dec. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001281>. Acesso em: 01 de set. 2025.

CHENG, A. et al. Part 6: Resuscitation Education Science: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. **Circulation**. v. 142, n. 16. s.2, S551–S579, oct. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000903>. Acesso em: 01 de set. 2025.